

220 - EFEITO DA REDUÇÃO DE DOSES DE GLYPHOSATE APLICADAS EM AVEIA-PRETA NA PRODUÇÃO DE MATÉRIA SECA

COSTA, A.G.F. (FCA / UNESP – Botucatu – SP, augustocosta@fca.unesp.br); CORRÊA, T.M. (FCA / UNESP – Botucatu – SP, tmcorrea@fca.unesp.br); ROSSI, C.V.S. (FCA / UNESP – Botucatu – SP, cavsr@fca.unesp.br); NEGRISOLI, E. (FCA / UNESP – Botucatu – SP, ednegri@fca.unesp.br); Cavenaghi, A.L. (FCA/UNESP – Botucatu – SP, alcavenaghi@fca.unesp.br); VELINI, E.D. (FCA/ UNESP, BOTUCATU-SP, velini@fca.unesp.br)

O trabalho teve como objetivo avaliar o efeito de redução doses de glyphosate aplicado sobre plantas de aveia-preta (*Avena strígosa*), visando o aumento da produção de matéria seca. Para tanto foi plantada aveia-preta no espaçamento de 20 cm entre linhas com 50 g de sementes por ha, em 17 de abril de 2003 em área da Fazenda Experimental Lajeado, pertencente à FCA/ UNESP, Campus de Botucatu. Os tratamentos constaram de doses crescentes de glyphosate (Roundup 360 g.L⁻¹ de e.a.): 0, 0,005, 0,01, 0,02, 0,05, 0,1, 0,2, 0,5, 1,0 e 2,0 L p.c.ha⁻¹. A aplicação foi realizada na fase de “emborrachamento” da cultura com um pulverizador costal pressurizado por um cilindro de CO₂, munido de barra com quatro pontas de pulverização modelo DG 110.02 e com volume de calda equivalente a 200 L.ha⁻¹. O delineamento utilizado foi de blocos ao acaso, com dez tratamentos e quatro repetições, sendo o tamanho de cada parcela de 9 m². As avaliações realizadas foram: notas de porcentagem de fitotoxicidade aos 7, 14, 21, 28, 35 e 42 dias após a aplicação (DAA); biomassa seca das partes aéreas das duas linhas centrais de cada parcela, de um metro cada, na colheita. Os dados de biomassa seca foram transformados em toneladas de matéria seca.ha⁻¹ e submetidos ao teste t (p<0,05). Somente as doses de 0,5, 1,0 e 2,0 L.ha⁻¹ apresentaram fitotoxicidade, sendo as médias de 8,75, 21,25 e 38,75% aos 7 DAA, chegando a 27,5, 52,5 e 97,75% aos 42 DAA, respectivamente. A produção de biomassa seca indicou que os tratamentos com doses de 0,01 e 2,0 L p.c.ha⁻¹ diferiram dos demais, sendo 12,3% maior e 58,1% menor em relação à testemunha (0 L p.c.ha⁻¹), respectivamente.